

PROJETO “RUMOS DA INDÚSTRIA PAULISTA”

BALANÇO, PERSPECTIVAS E INVESTIMENTO

Fevereiro/2010

OBJETIVO:

Avaliar o desempenho do 2º semestre de 2009 e as expectativas com relação a 2010 para 365 empresas. A pesquisa foi realizada entre os dias 1 de dezembro de 2009 e 11 de janeiro de 2010.

O porte das empresas é composto por:

- Micro/Pequenas (até 99 empregados): 57% (208 empresas);
- Médias (de 100 a 499 empregados): 35% (127 empresas);
- Grandes (500 ou mais empregados): 8% (30 empresas).

SUMÁRIO EXECUTIVO:

- O 2º semestre de 2009 foi melhor que o 2º semestre de 2008 para 45% das empresas, pior para 35% e igual para 20%. O volume de produção teve aumento no período para 34% das empresas e queda para 30%. As vendas no mercado interno tiveram aumento para 36% das empresas e queda para 29%. As exportações tiveram queda para 32% e queda acentuada para 28%.
- Para o 1º semestre de 2010 em relação ao 1º semestre de 2009, as expectativas são bastante positivas: 63% das empresas esperam aumento do volume de produção; 64% aumento das vendas no mercado interno e 42% esperam aumento das exportações.
- 51% das empresas pretendem contratar empregados no 1º semestre de 2010, realizando um aumento médio de 7,4% de seu quadro atual. Para o total de empresas, este aumento significa um crescimento de 3,9% do emprego no período.
- 81% das empresas pretendem realizar investimentos em 2010. Para estas, o aumento do investimento será em média de 12% em relação a 2009. A origem dos recursos a serem investidos será o capital próprio para 48%, BNDES - Finame para 33% e Bancos Comerciais para 16%.
- O destino dos investimentos será a aquisição de novos maquinários para 30% e o investimento em sistemas de produção para 25%. Com este investimento a capacidade produtiva destas empresas poderá ser aumentada em média em 15%.
- O valor a ser investido em 2010 representa em média 9% do faturamento das empresas que pretendem investir.

DESEMPENHO DO 2º SEMESTRE DE 2009 E EXPECTATIVAS PARA O 1º SEMESTRE DE 2010

O 2º semestre de 2009 foi melhor que o 2º semestre de 2008 para 45% das empresas, pior para 35% e igual para 20%. Este semestre foi melhor para as grandes empresas (60% indicaram que o 2º semestre de 2008 foi melhor ante 45% do total).

	Melhor	Pior	Igual
Pequena empresa	41%	38%	22%
Média empresa	49%	32%	19%
Grande empresa	60%	23%	17%
Total de empresas	45%	35%	20%

O volume de produção teve aumento no período para 34% das empresas, queda para 30%, foram iguais para 17%, apresentou queda acentuada para 11% e aumento acentuado para 8%. Quanto às vendas no mercado interno, elas apresentaram aumento para 36% das empresas, queda para 29%, foram iguais para 17%, apresentaram queda acentuada para 10% e aumento acentuado para 8%. As exportações, por outro lado, tiveram queda para 32%, queda acentuada para 28%, foram iguais para 20%, apresentaram aumento para 17% e aumento acentuado para 4%.

Enquanto, para o volume de produção e para as vendas no mercado interno, as empresas estão um pouco divididas quanto aos resultados do 2º semestre de 2008, para as exportações, a maioria aponta queda.

Na estratificação por porte, podemos destacar o melhor desempenho das grandes empresas: para o volume de produção, 47% das grandes empresas apontaram aumento contra 34% do total; para as vendas no mercado interno, 47% das grandes empresas apontaram aumento contra 36% do total; para exportações, 28% das grandes empresas apontaram aumento contra 17% do total.

	Queda acentuada	Queda	Aumento acentuado	Aumento	Foram iguais
Volume de produção					
Pequena empresa	11%	32%	7%	31%	19%
Média empresa	10%	30%	10%	37%	13%
Grande empresa	13%	13%	10%	47%	17%
Total de empresas	11%	30%	8%	34%	17%
Vendas no mercado interno					
Pequena empresa	10%	31%	8%	33%	18%
Média empresa	9%	29%	8%	37%	17%
Grande empresa	10%	17%	13%	47%	13%
Total de empresas	10%	29%	8%	36%	17%
Exportações					
Pequena empresa	24%	37%	6%	17%	17%
Média empresa	30%	31%	4%	14%	21%
Grande empresa	28%	17%	0%	28%	28%
Total de empresas	28%	32%	4%	17%	20%

Para o 1º semestre de 2010 em relação ao 1º semestre de 2009, as expectativas são bastante positivas. Quanto ao volume de produção, 63% das empresas esperam aumento, 19% acreditam que será igual, 12% esperam aumento acentuado e 6% esperam queda. Quanto às vendas no mercado interno, 64% esperam aumento, 18% acreditam que serão iguais, 12% esperam aumento acentuado e 5% esperam queda. Para as exportações, a expectativa é de aumento para 42%, de estabilidade para 32%, de queda para 15%, de queda acentuada para 6% e de aumento acentuado para 5%.

Na divisão por porte, enquanto as grandes empresas têm destaque para o aumento do volume de produção (83% das grandes empresas contra 63% do total de empresas) e vendas no mercado interno (83% das grandes empresas contra 64% do total), as pequenas empresas destacam-se entre as que esperam que o 1º semestre de 2010 seja igual ao 1º semestre de 2009 quanto ao volume de produção (22% das pequenas empresas contra 19% do total), as vendas no mercado interno (22% das pequenas empresas contra 18% do total) e as exportações (38% das pequenas empresas contra 32% do total).

	Queda acentuada	Queda	Aumento acentuado	Aumento	Serão iguais
Volume de produção					
Pequena empresa	0%	6%	13%	58%	22%
Média empresa	0%	5%	12%	66%	17%
Grande empresa	0%	3%	10%	83%	3%
Total de empresas	0%	6%	12%	63%	19%
Vendas no mercado interno					
Pequena empresa	1%	5%	13%	60%	22%
Média empresa	0%	5%	12%	67%	17%
Grande empresa	0%	3%	10%	83%	3%
Total de empresas	0%	5%	12%	64%	18%
Exportações					
Pequena empresa	5%	13%	4%	40%	38%
Média empresa	6%	16%	5%	43%	30%
Grande empresa	6%	22%	6%	44%	22%
Total de empresas	6%	15%	5%	42%	32%

Quanto à contratação de novos empregados, as empresas que participaram da pesquisa estão divididas, 51% das empresas pretendem fazê-lo neste período e 49% não pretendem contratar. Na estratificação por porte, podemos destacar que um percentual maior de grandes empresas pretende contratar empregados no 1º semestre de 2010 (60% para as grandes empresas contra 51% do total de empresas).

	Sim	Não
Pequena empresa	51%	49%
Média empresa	49%	51%
Grande empresa	60%	40%
Total de empresas	51%	49%

Em suma, o 2º semestre de 2009 foi melhor que o 2º semestre de 2008 para cerca de metade das empresas e pior para a outra metade. Para o 1º semestre de 2010 em relação ao 1º semestre de 2009, a situação para as empresas começa a melhorar, com as expectativas sendo mais positivas que

negativas. No entanto, as empresas ainda encontram-se um pouco relutantes quanto à contratação de novos funcionários no período.

EXPECTATIVAS DE INVESTIMENTO PARA 2010

Em 2010, 81% das empresas pretendem realizar investimentos. O destaque é para as grandes empresas, dentre as quais 93% pretendem realizar investimentos.

	Sim	Não
Pequena empresa	76%	24%
Média empresa	85%	15%
Grande empresa	93%	7%
Total de empresas	81%	19%

O investimento a ser realizado em 2010 por estas empresas deve ser, em média, 12% maior que o realizado em 2009. Não há grande variação no aumento do investimento a ser realizado na divisão por porte das empresas.

A origem dos recursos a serem investidos será o capital próprio para 48% das empresas que participaram da pesquisa, BNDES - Finame para 33%, Bancos Comerciais para 16%, e o financiamento externo para 3%. Na divisão por porte, podemos destacar o uso do capital próprio pelas pequenas empresas (54% das pequenas contra 48% do total) e o uso dos recursos do BNDES Finame pelas médias empresas (38% das médias contra 33% do total).

	Capital próprio	Novos sócios nacionais	Novos sócios estrangeiros	Abertura de capital	Bancos comerciais	Financiamento externo	BNDES Finame
Pequena empresa	54%	0%	0%	0%	15%	1%	30%
Média empresa	41%	1%	0%	0%	17%	3%	38%
Grande empresa	43%	0%	0%	0%	18%	7%	32%
Total de empresas	48%	0%	0%	0%	16%	3%	33%

O destino dos investimentos será a aquisição de novos maquinários para 30%, o investimento em sistemas de produção para 25%, o treinamento de mão de obra para 15%, o investimento em tecnologia da informação para 12%, a ampliação ou aquisição de nova planta para 11% e o investimento em P&D para 7%. Na estratificação por porte podemos destacar a ampliação ou aquisição de nova planta e o treinamento de mão de obra para as pequenas empresas (12% e 17% respectivamente para as pequenas empresas contra 11% e 15% do total) e o investimento em tecnologia da informação e P&D para as grandes empresas (16% e 13% respectivamente para as grandes empresas contra 12% e 7% do total).

	Ampliação da planta	Sistema de produção	TI	Treina-mento	P&D	Novos maquiná-rios
Pequena empresa	12%	25%	12%	17%	5%	29%
Média empresa	11%	26%	11%	13%	8%	31%
Grande empresa	6%	24%	16%	11%	13%	30%
Total de empresas	11%	25%	12%	15%	7%	30%

Para as empresas que pretendem investir em 2010, com este investimento a capacidade produtiva poderá ser aumentada em média em 15%. Na divisão por porte, enquanto as pequenas empresas ampliarão sua capacidade produtiva em média em 16%, as grandes empresas ampliarão em média em 9%.

O valor a ser investido em 2010 representa em média 9% do faturamento de 2009 das empresas que pretendem investir. Na estratificação por porte, as pequenas empresas pretendem investir em média 10% do seu faturamento de 2009, enquanto as médias e grandes empresas pretendem investir em média 8%.

Em suma, a maioria das empresas pretende realizar investimentos em 2010, os quais serão maiores que em 2009. Os recursos destes investimentos virão principalmente de capital próprio e do BNDES. Os investimentos concentrar-se-ão principalmente em novos maquinários e sistemas de produção, podendo aumentar em cerca de 15% sua capacidade produtiva.

AUMENTO DO EMPREGO NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2010

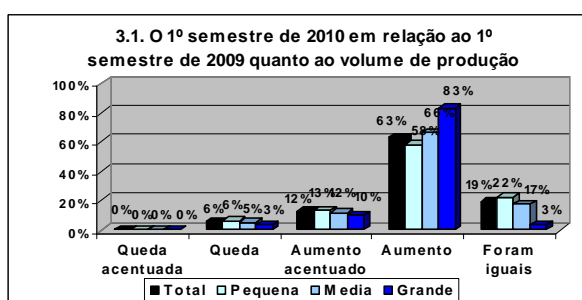
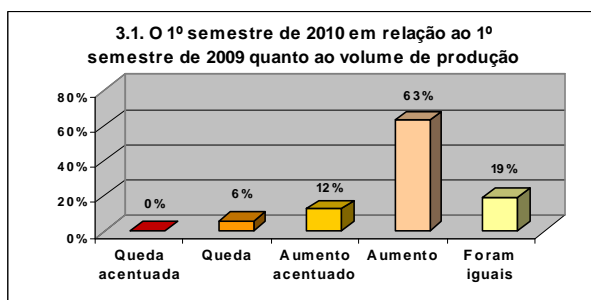
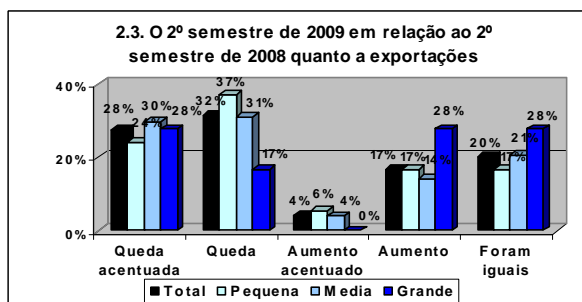
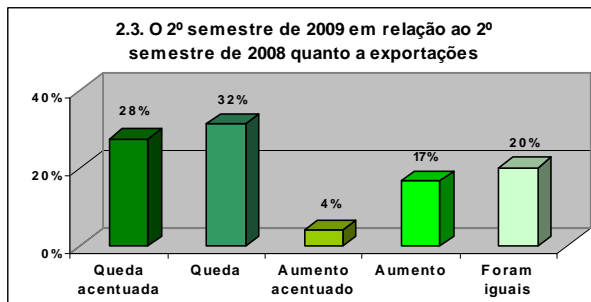
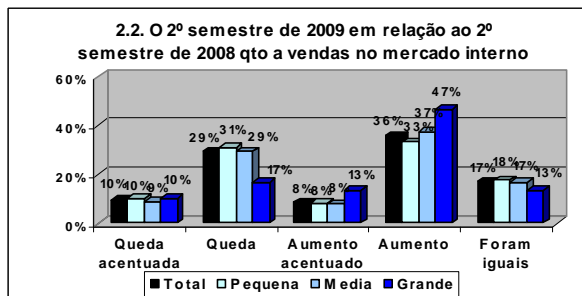
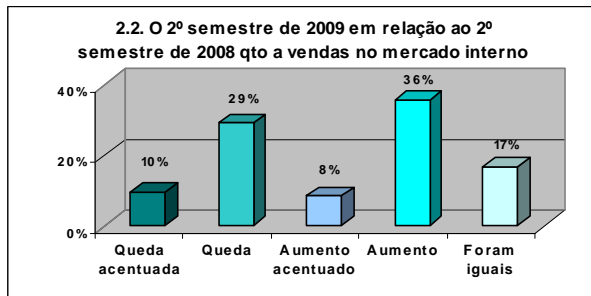
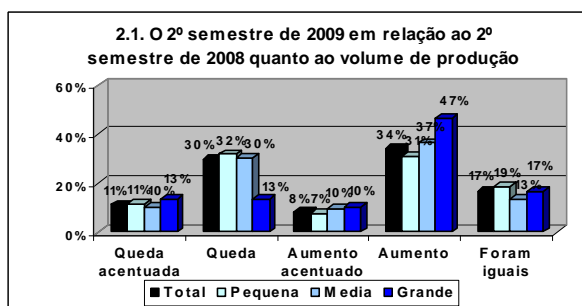
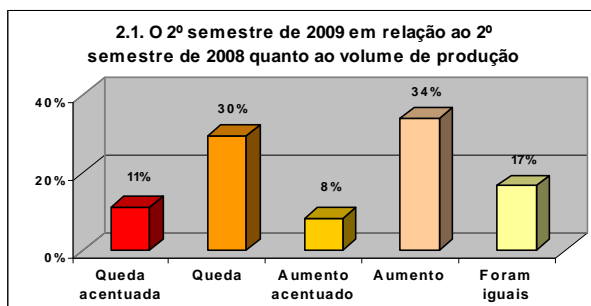
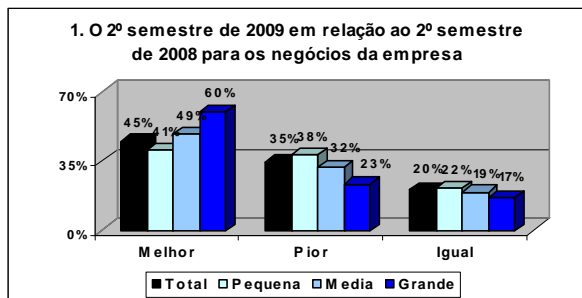
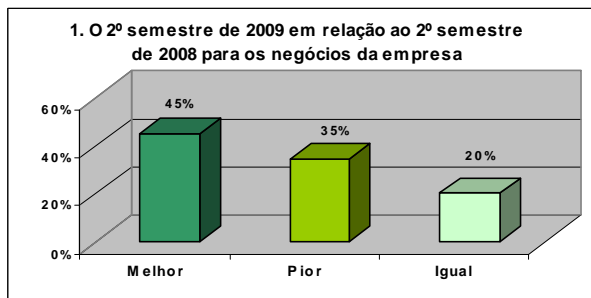
Após o fechamento da pesquisa, foi feita uma pergunta adicional às empresas que responderam que tinham a intenção de contratar empregados no 1º semestre de 2010. Foi-lhes perguntado qual o percentual do quadro atual de empregados pretendiam contratar neste período. Estas empresas pretendem contratar em média 7,4% de seu quadro de empregados. Considerando o percentual de empresas que pretendem contratar, temos um aumento de 3,9% no emprego do 1º semestre de 2010.

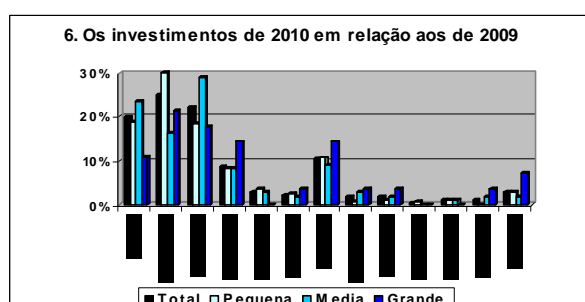
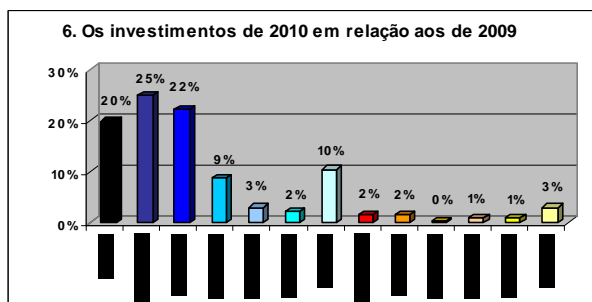
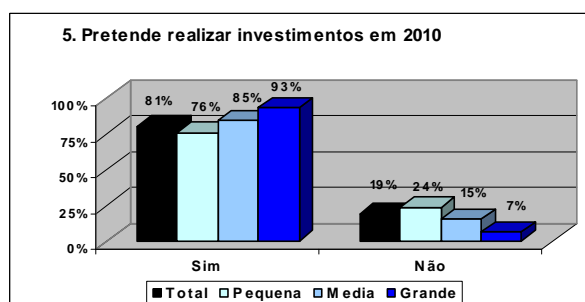
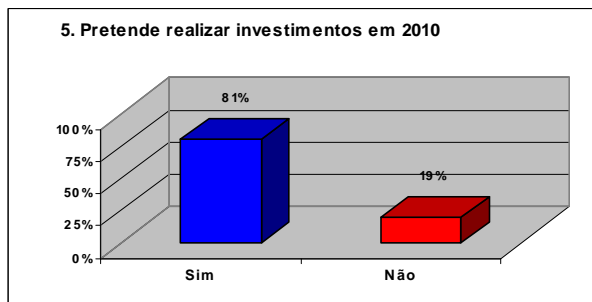
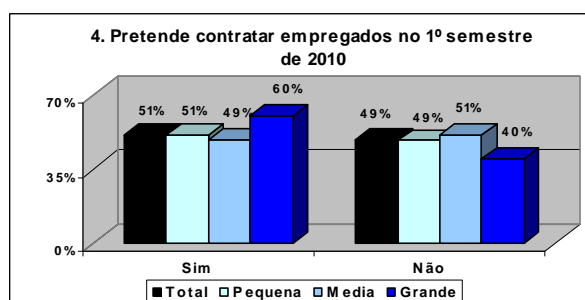
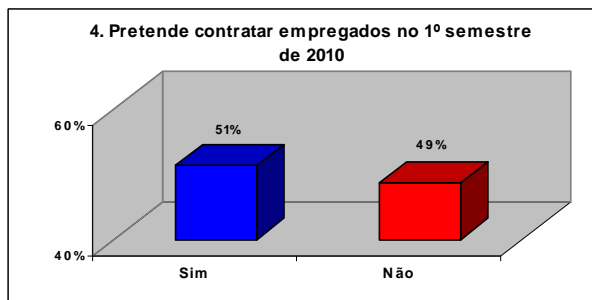
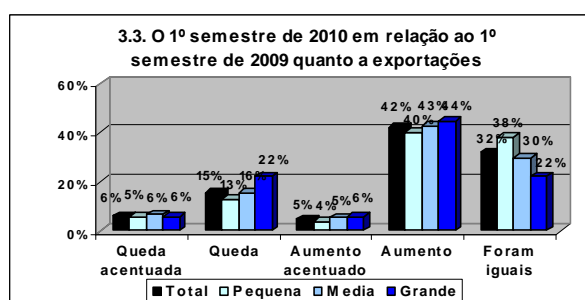
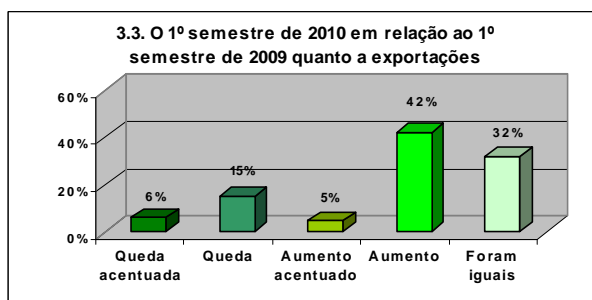
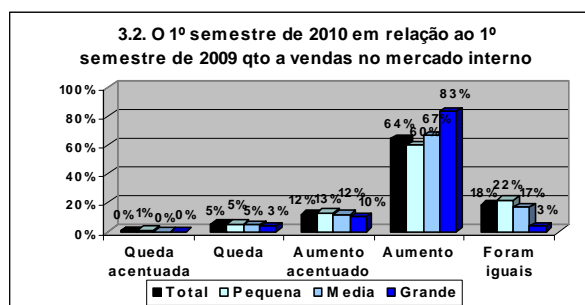
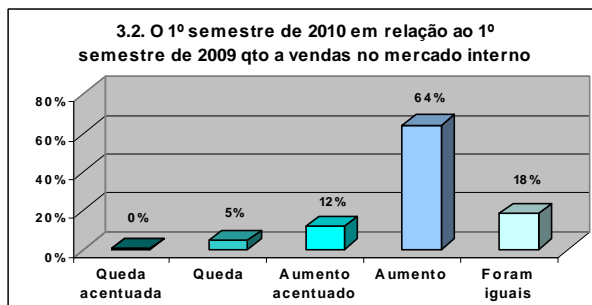
Porte	Empregados		Empresas	
	Nº	%	Nº	%
Pequena	1.005.067	41%	79.057	95%
Média	728.697	29%	3.518	4%
Grande	747.032	30%	656	1%
Total	2.480.796	100%	83.231	100%

Fonte: RAIS - MTE 2008

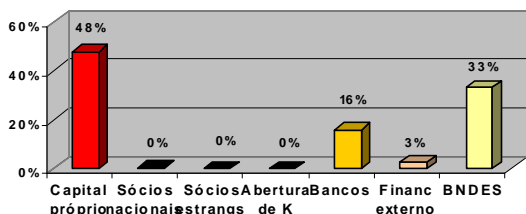
Porte	Pretendem aumentar o quadro no 1º semestre de 2010		Nº empregados das empresas que pretendem aumentar	Aumento médio das empresas que pretendem aumentar		Aumento de empregos no 1º semestre de 2010
	%	Nº		%	Nº	
Pequena	51%	40.691	517.314	8,4%	43.379	4,3%
Média	49%	1.715	355.315	5,4%	19.061	2,6%
Grande	60%	394	448.219	7,9%	35.484	4,8%
Total	51%	42.671	12.801	7,4%	97.924	3,9%

GRÁFICOS

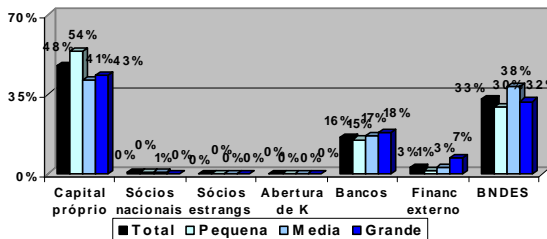




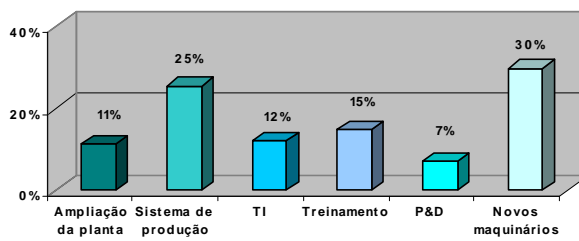
7. Origem do valor a ser investido (RM)



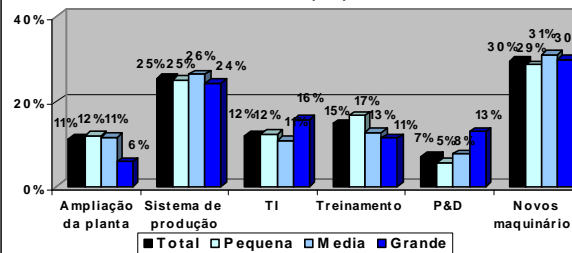
7. Origem do valor a ser investido (RM)



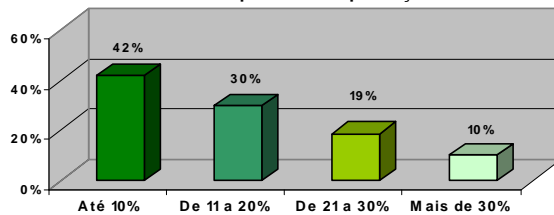
8. Destinos do investimento (RM)



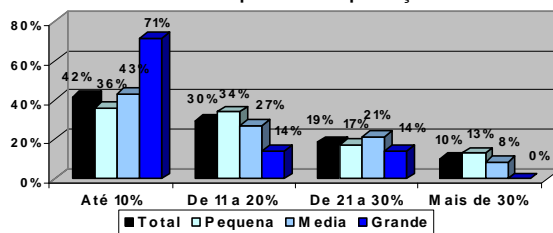
8. Destinos do investimento (RM)



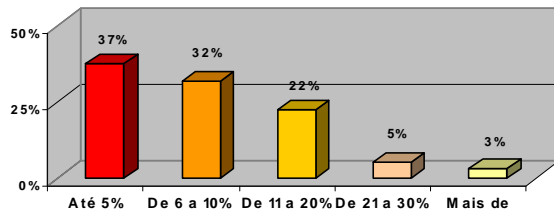
9. Com os investimentos em quanto poderá ser elevada a capacidade de produção



9. Com os investimentos em quanto poderá ser elevada a capacidade de produção



10. O valor a ser investido em relação ao faturamento de 2009



10. O valor a ser investido em relação ao faturamento de 2009

